

## *Atendimento médico-acadêmico ambulatorial à população surda: relato de experiência*

Medical-academic ambulatory care for the deaf population: experience report

Atención médico-académica ambulatoria a la población sorda: relato de experiencia

Adolfo Lagni Berlatto; Briane Bohrer Andrigo; Luciana de Freitas Bicca; Maria Eduarda Alérico; Vilson Geraldo de Campos

### RESUMO

**Objetivos:** Relatar experiência acerca de atendimentos médicos para pacientes surdos do município de Pato Branco-PR, bem como aguçar o interesse de outros acadêmicos e profissionais da saúde a aprenderem sobre a Língua Brasileira de Sinais e por conseguinte, propiciar um serviço médico digno e de qualidade. **Métodos:** A atividade teve início no ano de 2021 por meio de seis discentes e dois docentes do curso de medicina do Centro Universitário de Pato Branco – PR, a qual desenhou-se com consultas médicas mensais. Previamente foram viabilizados treinamentos e capacitações de LIBRAS e clínica médica, para transcorrer os atendimentos. **Relato de experiência:** Sabe-se que para realizar consultas médicas de qualidade, o diálogo com o paciente é essencial. Diante dos atendimentos médicos, notou-se o impacto e os benefícios de um atendimento médico efetivo voltado ao surdo na qualidade de vida desses pacientes, garantindo equidade no âmbito da saúde e fornecendo acessibilidade para essa parcela da população. Ademais, pelos atendimentos terem sido realizados na Língua Brasileira de Sinais, os direitos de acessibilidade e equidade foram postos em prática durante as consultas. Perante a isso, os alunos sentiram-se positivamente afetados, aprendendo ainda mais sobre empatia, particularidades de cada paciente e atendimento humanizado. **Considerações finais:** A comunicação efetiva em atendimentos médicos é essencial para sua devida progressão, ressaltando o contexto da população surda e a dificuldade que eles encontram para ter um atendimento médico digno. Considerando a mudança perceptível que o MedLibras guiou na vida desta comunidade surda, damos continuidade ao projeto tendo a certeza de que estamos fazendo a diferença na vida dessas pessoas, e expectamos despertar o interesse de outros acadêmicos e profissionais da saúde, em transladar o MedLibras como projeto piloto para o desdobramento de novos projetos a respeito dessa temática.

**Palavras-chave:** Acadêmicos, Atenção primária, Surdos, Saúde, Acessibilidade, Equidade.

## ABSTRACT

**Objective:** Report experience about medical care for deaf patients in the city of Pato Branco-PR, as well as sharpen the interest of other academics and health professionals to learn about the Brazilian Sign Language and, therefore, provide a dignified and quality medical service. **Methods:** The activity started in 2021 through six students and two professors of the medical course at the University Center of Pato Branco - PR, which was designed with monthly medical appointments. Previously, training and capacity building of LIBRAS and medical clinic were made possible to carry out the consultations. **Experience report:** It is known that to carry out quality medical consultations, dialogue with the patient is essential. In view of medical care, the impact and benefits of effective medical care aimed at the deaf were noted on the life quality of these patients, ensuring equity within the scope of health and providing accessibility for this part of population. Furthermore, as the consultations were carried out in the Brazilian Sign Language, the rights of accessibility and equity were put into practice during the consultations. In view of this, the students felt positively affected, learning even more about empathy, the particularities of each patient and humanized care. **Final considerations:** Effective communication in medical care is essential for its proper progression, emphasizing the context of the deaf population and the difficulty they face in having dignified medical care. Considering the perceptible change that MedLibras has guided in the life of this deaf community, we continue the project with the certainty that we are making a difference in the lives of these people, and we hope to arouse the interest of other academics and health professionals, in translating MedLibras as pilot project for the deployment of new projects on this theme.

**Keywords:** Academics, Primary Care, Deaf, Health, Accessibility, Equity.

## INTRODUÇÃO

A história dos surdos, infelizmente, é marcada por árduos preconceitos, exclusões e discriminações. Durante a Idade Média, os surdos não eram considerados seres humanos pois o que diferenciava os humanos dos outros animais era a fala, então surdos eram considerados seres não pensantes. Ainda, na época, a Igreja Católica julgava essa parcela da população como seres que não têm alma<sup>1</sup>. Com o avanço da ciência, das pesquisas e do conhecimento, muito se mudou em relação a essa visão sobre os surdos, entretanto, eles ainda sofrem muito preconceito e falta de acessibilidade, inclusive no âmbito da saúde.

O Sistema Único de Saúde (SUS) trabalha em busca de atender aos princípios básicos de universalidade, integralidade, equidade e descentralização, entretanto, nem sempre isso é possível<sup>2</sup>. Analisando a qualidade do atendimento médico prestado à população surda no Brasil, percebe-se que os princípios de equidade e universalidade ainda não foram corretamente atingidos<sup>3</sup>. Ademais, de acordo com a Constituição Federal do Brasil de 1988, a saúde é dever do Estado, o qual deve promover acesso universal e igualitário da população aos serviços de saúde<sup>4</sup>.

Entretanto, os surdos carecem de atendimentos humanizados em LIBRAS, assim, a comunicação com os profissionais de saúde é muito restrita, trazendo graves consequências ao seu bem estar, como imprecisão ou atraso do diagnóstico, além da dificuldade no entendimento de como o tratamento será instituído e também a falta de acolhimento que essas pessoas sofrem nas consultas, não tendo toda a sua subjetividade explorada durante o serviço, devido à falta de uma comunicação efetiva<sup>5</sup>.

Outrossim, quando questionados a respeito da sua satisfação com relação aos atendimentos médicos já oferecidos, a maioria dos surdos relata ter sofrido constrangimento em relação à falta de compreensão do profissional de saúde para com suas queixas, determinando condutas equivocadas e falta de adesão dos surdos ao tratamento proposto<sup>6</sup>.

Em consonância com o capítulo VII do Decreto de Lei nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 que fala sobre “garantia do direito à saúde das pessoas Surdas ou com deficiência auditiva”, o projeto MedLibras foi criado por acadêmicos do curso de Medicina, juntamente com professora e intérprete de libras e coordenação do curso, visando ao atendimento ambulatorial médico humanizado dos surdos em LIBRAS, com conseqüente melhoria da prestação de serviços médicos para essa população e melhor estabelecimento de vínculo com esses pacientes, relação necessária para um bom atendimento e acompanhamento médico<sup>7</sup>.

Este estudo tem como objetivos promover equidade, acessibilidade, inclusão, universalidade e humanização nos atendimentos médicos para pacientes surdos do

município de Pato Branco-PR, assim como despertar o interesse de outros acadêmicos e profissionais da saúde em desenvolver o projeto em sua cidade.

## MÉTODOS

Para esse projeto se tornar possível, a sua organização contou com a colaboração de dez discentes de medicina do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), na companhia de dois docentes do UNIDEP. Um surdo que é professor de libras foi voluntário e participou no treinamento e capacitação de libras dos alunos, em conjunto com os docentes que participaram do projeto, que também estiveram presentes prestando assistência nos momentos de aplicação do mesmo. Durante a aplicação do projeto, também contamos com o serviço voluntário de médicos. Todo agendamento de consultas foi realizado pela professora e intérprete de libras que entrou em contato com cada paciente.

O processo de aplicação do atendimento médico foi feito pelos alunos, que realizaram a anamnese completa e exame físico, em acompanhamento da professora que é intérprete de libras, e um dos médicos voluntários que estava presente ficou responsável pela supervisão das consultas, diagnósticos e tratamentos. Como preparação, foi realizada uma atividade com todos os organizadores do projeto, na presença dos intérpretes de libras, onde foram revisados os passos básicos da anamnese e o exame físico em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Para aplicação do projeto foram selecionados alguns sábados ao longo de um ano para a realização das consultas e reconsultas. Esta ação foi inteiramente realizada no Ambulatório Municipal do UNIDEP, localizado na rua Paraná, nº 340, em Pato Branco – PR. Para a realização das consultas os estudantes foram divididos em pequenos grupos, que com auxílio de um intérprete e com os conhecimentos próprios, realizaram as consultas em libras. Os casos foram analisados pelo médico responsável para então seguimento da consulta com a conduta médica, solicitação de exames complementares e prescrição de medicamentos, quando preciso. Durante a aplicação todas as medidas de prevenção do Coronavírus foram respeitadas.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

Uma das premissas para a prática médica é a comunicação. Para realizar uma conduta assertiva e minimizar o sofrimento do paciente, é imperioso o diálogo durante a consulta. Se não transcorre esse diálogo, não há a cativação de um vínculo médico-paciente, e isso, deteriora o prognóstico, tanto por falta de dados clínicos, e consoante a isso, uma conduta errônea, quanto por uma falta de confiança do paciente, resultando em uma não adesão ao tratamento.

Com a comunidade surda, lastimavelmente, é inexistente esse vínculo médico-paciente, tendo em vista que os médicos não compreendem o que eles estão sentindo, por conseguinte, não os tratando de forma pertinente.

O município de Pato Branco-PR, de acordo com a Associação dos Surdos de Pato Branco, conta com cerca de 80 pessoas surdas e codas, posto isso, surgiu o MedLibras, o qual esperávamos promover atendimentos de qualidade, buscando a equidade e a acessibilidade em saúde, para a comunidade surda.

Tendo em vista que nenhum de nós, antes de ingressar na faculdade de medicina, tivemos contato com indivíduo surdo, não tínhamos vivenciados o quão importante é ter conhecimento sobre a Língua Brasileira de Sinais, e como, um ato tão simples, que é um diálogo, pode melhorar o prognóstico e impactar positivamente na qualidade de vida de um paciente surdo. No ano de 2022, completamos um ano de MedLibras, e podemos afirmar que não só alcançamos nossos objetivos, como os ascendemos. O paciente que participou do projeto MedLibras recebeu consulta médica, a qual inclui anamnese e exame físico completo, nela, os surdos apresentaram queixas diversas que abordaram diferentes áreas na medicina, além de terem todas suas dúvidas em relação a assuntos médicos atendidas. Foram realizadas mais de 137 consultas desde o início do projeto. Fornecendo um atendimento digno, acessível e com equidade, foi possível proporcionar uma boa relação médico-paciente onde muitos relataram terem tido a melhor consulta de sua vida e o projeto ter se tornado o principal vínculo entre esses pacientes e a medicina.

A relação médico-paciente depende, principalmente, da empatia e comunicação. Escutar o paciente, saber o que ele tem a nos dizer, tanto em uma consulta de rotina, quanto em uma emergência, é essencial para a prevenção e promoção de saúde. Em todos os atendimentos, nós acadêmicos, finalizávamos com sentimento de dever cumprido, e com a certeza de que fizemos a diferença, considerando a gratidão expressada em cada olhar e em cada gesto de carinho.

Muitos pacientes não iam em uma consulta médica há anos, visto que sua queixa não era resolvida, por falta de entendimento, assim como não havia vínculo médico-paciente, já que não havia uma privacidade devido a necessidade de ser acompanhado por um familiar ouvinte ou um intérprete na consulta, salvo aqueles que não conhecem um intérprete e não é próximo de seus familiares, que não há nenhuma comunicação.

Em uma consulta, uma paciente relatou "estou emocionada, nunca fui atendida em sinais, nunca me respeitaram como uma pessoa surda.". Muitos pacientes também relataram se sentirem invisíveis perante a sociedade. Essas palavras, sem hesitação, mudaram nossas perspectivas, e temos a certeza de que vamos ser médicos humanizados, que trataremos cada paciente de forma individualizada e com muito esmero, sendo ele ouvinte ou surdo.

Com os atendimentos médicos, esperava-se melhorar a qualidade de vida da comunidade surda, garantindo equidade no âmbito da saúde e fornecendo uma melhor acessibilidade para essa parcela da população. Considera-se que esse objetivo foi alcançado com sucesso, pois foi nítido o sentimento de gratidão e o contentamento de todos que participaram do projeto e, pelos atendimentos terem sido realizados na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), os direitos de acessibilidade e equidade foram postos em prática durante as consultas. A partir da realização deste projeto, notou-se o impacto e os benefícios de um atendimento médico efetivo voltado ao surdo, pois através dos relatos feitos por eles observou-se que a comunidade surda atendida se demonstrou grata e verdadeiramente favorecida pelo projeto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relato de Experiência fortalece o quanto a comunicação efetiva em atendimentos médicos é essencial para sua devida progressão, com uma análise do indivíduo como um todo, com suas particularidades levadas em conta. Nesse sentido, ressalta-se o contexto da população surda e a dificuldade que eles encontram para ter um atendimento médico digno, pelo fato de não haver uma comunicação efetiva. Assim, damos continuidade ao projeto MedLibras tendo a certeza de que estamos fazendo a diferença na vida dessas pessoas, prestando um serviço médico de qualidade e focado no indivíduo, com estabelecimento de vínculos, o que é imprescindível para o manejo adequado da prática médica.

## REFERÊNCIAS:

1. Maia, Maria Inez Souza. **A importância da história dos surdos para o avanço da educação**. Revista Porto das Letras, Vol. 03, Nº 01. Tocantins, 2017. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/download/4765/12585/#:~:text=A%20hist%C3%B3ria%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20de,educa%C3%A7%C3%A3o%20de%20surdos%20se%20fortalece>. Acesso em: 05 abr 2022.
2. Mattos, Ruben Araujo de. **Princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e a humanização das práticas de saúde**. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. 2009, v. 13, suppl 1 [Acessado 7 Abril 2022] , pp. 771-780. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-32832009000500028>>. Epub 31 Ago 2012. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/S1414-32832009000500028>.
3. Araújo, Antônio Marcondes de et al. Dificuldade no atendimento médico às pessoas surdas. Revista Interdisciplinar Ciências Médicas. Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <http://revista.fcmmg.br/ojs/index.php/ricm/article/view/64>. Acesso em: 05 abr 2022.
4. BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 05 abr 2022.
5. Oliveira, Yanik Carla Araújo de. Assistência à saúde: perspectiva dos surdos. Revista da Universidade Federal da Paraíba –UEPB. Campina Grande, 2012. Disponível em: [PDF - Yanik Carla Araujo de Oliveira.pdf \(uepb.edu.br\)](#). Acesso em: 06 abr 2022.
6. Pereira, Antonio Augusto Claudio et al. **“Meu Sonho É Ser Compreendido”: Uma Análise da Interação Médico-Paciente Surdo durante Assistência à Saúde**. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2020, v. 44, n. 04 [Acessado 7 Abril 2022] , e121. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20200028>>. Epub 21 Ago 2020. ISSN 1981-5271. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20200028>.

7. BRASIL. Lei nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Brasília, DF, [2009]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm). Acesso em: 06 abr 2022.

## **Autores**

Adolfo Lagni Berlatto, Aluno de graduação de Medicina do Centro Universitário de Pato Branco. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2994-282X>. Email: [adolfo.lagni@hotmail.com](mailto:adolfo.lagni@hotmail.com)

Briane Bohrer Andrigo, Aluna de graduação de Medicina do Centro Universitário de Pato Branco. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6247-6328>.

Luciana de Freitas Bicca, Professora adjunta do curso de Medicina do Centro universitário de Pato Branco. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4558-4471>.

Maria Eduarda Alérico, Aluna de graduação de Medicina do Centro Universitário de Pato Branco. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-20760499>.

Vilson Geraldo de Campos, Coordenador do curso de Medicina do Centro universitário de Pato Branco. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1849-0525>.

Recebido em: 11/04/2022

Aprovado em: 21/05/2022